

# Artes PLÁSTICAS

Ano II  
Nº 2



Secretaria de Educação

Salvador - Bahia

Julho - 1962

R370

ESTADO DA BAHIA

General Juracy Magalhães - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Deputado Wilson Lins - Secretário

SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO ELEMENTAR

Prof. Raymundo Mata - Superintendente

ASSISTÊNCIA DE DESENHO E ARTES INDUSTRIAIS

Prof. Alvares Zozimo - Assistente

Toda correspondência para  
ARTES ELÁSTICAS deverá ser enviada para - Prof. Alvares Zozimo -  
Assistência de Desenho e Artes  
Industriais - Superintendência de  
Ensino Elementar - SE - Salvador,  
Bahia.

# Anísio Teixeira

Nossa capa

"Artes Plásticas" sente-se jubilosa em retratar neste número esta figura cujo nome já transpôs as nossas fronteiras para se projetar no cenário internacional, este educador baiano que se chama ANÍSIO TEIXEIRA.

Nascido em Caetité, a 9 de julho de 1900, seus pais, Dr. Deocleciano Pires Teixeira e D. Ana Spinola Teixeira, longe estavam de pensar que aquele menino de aspecto franzino e que tantos cuidados lhes faziam ter, viesse a ser um dos maiores educadores do seu tempo, e que realizaria a obra gigantesca que está realizando, que passara a história como marco indelevel.

Lá no longínquo Caetité, fez o seu curso primário transferindo-se depois para Salvador onde fez no Colégio Antonio Vieira o seu curso secundário. Em 1922 recebia na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil o diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e mais tarde, em 1929, era diplomado "Master of Arts" pela Columbia University, New York, E.U.A.

Ainda muito moço, começou Anísio Teixeira a desempenhar altos cargos no setor educacional. Em 1924 foi nomeado Inspetor Geral de Ensino e em 1925 Diretor Geral da Instrução na Bahia.

Em face do diploma de conclusão do curso especializado em Educação no Teacher's College da Columbia University, foi, em 1929 nomeado Catedrático de Filosofia e História da Educação da Escola Normal da Bahia.

Em 1930, foi incumbido, pelo Secretário do Interior, Justiça e Instrução Pública da Bahia, da elaboração de novos horários e programas para as diversas disciplinas das escolas primárias e fundamentais do Estado.

Em 1931 foi designado Membro da Comissão do então Ministério de Educação e Saúde Pública, encarregada dos estudos relativos a reorganização do ensino secundário no país.

No ano seguinte foi designado para Superintendente do Serviço Geral de Inspeção nos Institutos de ensino secundário, cargo em que esteve até 1932, quando foi nomeado Diretor Geral do Departamento de Educação do Distrito Federal. Naquela cargo introduziu ao regime educacional da metrópole benéficas modificações.

Em 1935 foi Reitor da Universidade do Distrito Federal e no mesmo ano era nomeado Secretário Geral de Educação do mesmo Distrito.

O trabalho de Anísio Teixeira já se projetava no exterior. E em 1946 era designado "Counsellor of Higher Education" da

Unesco, em Londres e em Paris. Era o reconhecimento das Nações Unidas ao mérito do grande educador.

Mas, a despeito do alto posto que lhe era dispensado, ele preferiu em 1947, voltar a sua terra natal para integrar o Secretariado do Governo Otávio Mangabeira.

E naquele cargo, a sua experiência, a sua cultura, a sua larga visão dos problemas educacionais, deram uma nova seiva a educação na Bahia.

Lamentavelmente até hoje não foi votada a Lei Orgânica do Ensino, cujo projeto originou-se de Anísio Teixeira e tem sido mutilado e deturpado.

Em 1951 foi nomeado Secretário Geral da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior, cargo que ocupa até hoje.

Em 1952, assumiu a direção do INEP onde vem realizando uma obra de larga envergadura capaz de só ela, imortalizar um homem.

É ainda Anísio Teixeira Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal e professor de Administração Escolar e Educação Comparada da Faculdade Nacional de Filosofia.

Vasta é a sua capacidade de trabalho. Os que com ele trabalham têm de se habituar ao tempo integral, noite a dentro, pois Anísio Teixeira não conhece exaustão e sua atuação é contagiante.

Como prova desta exuberância aqui está uma parte da sua vasta bibliografia: Aspectos Americanos de Educação (Bahia, 1928); A educação no Estado da Bahia (Bahia - 1928); Educação Progressiva (São Paulo - 1932); Em marcha para a Democracia (Rio - 1934); Educação para a Democracia (São Paulo - 1953); A Educação e a Crise Brasileira (São Paulo - 1956) e A Educação não é privilégio (Rio - 1957).

Além destes livros, têm Anísio Teixeira escrito inúmeros artigos e publicado várias conferências e trabalhos outros. Podemos citar: A Universidade e a Liberdade Humana (Rio - 1954); A Escola Pública Universal e Gratuita (Conferência pronunciada por ocasião do I Congresso Estadual de Educação, realizado em Ribeirão Preto em 1956; Reorganização do ensino normal e sua transposição para o plano universitário; criação do Instituto de Educação do Rio de Janeiro. Exposição de Motivos do Diretor Geral de Instrução, acompanhando o Decreto que tomou o nº 3810 de 19 de março de 1932. A Educação e a América do Norte (aspectos da cultura norte-americana - São Paulo - 1937); Educação e Cultura no projeto de Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1952); A Lei de Diretrizes (1952); Notas sobre a educação e a unidade nacional (Rio - 1952). Sobre o problema de como financiar a educação do povo brasileiro - Rio - 1953. Bases da teoria lógica de Dewey (Rio-1955); Ciência e humanismo (Rio - 1955). O espírito científico e o mundo atual (aula inaugural proferida na Universidade do R.G. do Sul, Ciência e Arte de Educar (Rio, 1957). A Escola Brasileira e a Esta-

bilidade Social (Rio —1957). Variações sobre o tema da liberdade humana (oração de paraninfo pronunciada na formatura dos licenciados e bacharelados da Faculdade Nacional de Filosofia (Rio - 1957). Tem ainda Anísio Teixeira traduzido várias obras de Dewey.

Várias viagens tem empreendido Anísio Teixeira ao exterior em missões de relevo junto a organizações internacionais. Dentre estas destacamos a realizada em fevereiro de 1956 a Atlantic City, para participar da reunião internacional patrocinada conjuntamente pela UNESCO e pela American Educational Research Association para estudo dos problemas relativos a pesquisa pedagógica; em maio do mesmo ano a Lima, Peru para a Conferência Regional sobre Educação Gratuita e Obrigatória na America Latina (UNESCO), para a 2ª Reunião Interamericana de Ministros de Educação, sob o patrocínio da Organização dos Estados Americanos - OEA - (Assessor do Ministro de Educação e Cultura).

Em maio de 1958 esteve em São João, Porto Rico, tomando parte na reunião sobre problemas recíprocos de educação superior e fortalecimento dos laços entre universidades deste hemisfério, promovida pelo Instituto of International Education e pela Carnegie Corporation of New York. Em dezembro do mesmo ano esteve em Washington como participante da reunião da comissão de educadores para proceder ao estudo e revisão do programa de educação da União Pan-Americana (OEA).

Em fevereiro de 1959 esteve na cidade do México, na reunião do Council on Higher Education in the American Republics (CHEAR) e mais tarde em julho do mesmo ano, em S. José da Costa Rica, em fevereiro de 1960 na cidade de Santiago do Chile, tomou parte em reuniões semelhantes.

Em junho do corrente ano esteve em Washington para tomar parte na Reunião do "Comitê do 9" da "Operação Pan-Americana"; em julho, em Paris, compareceu a 1ª Reunião da Comissão instituída pela UNESCO e pela Associação Internacional de Universidades para supervisionar um programa de estudos sobre a questão de admissão as universidades. Voltando de Paris esteve em New York na reunião do Council on Higher Education in the American Republics (CHEAR).

Em agosto próximo deverá tomar parte da Reunião em Israel para debate do tema "A ciência a serviço dos países subdesenvolvidos".

Muitos outros trabalhos pederiam ser citados não fêra a exiguidade de espaço neste rapido esboço biográfico. Espírito sempre jovial, a serviço de uma inteligência privilegiada e cultura invejavel, tem Anísio Teixeira uma grande acuidade, percebendo com rapidez e precisão os problemas de uma organização, equacionando-os com justeza.

Esta éle, presentemente, empenhado num trabalho de máxima amplitude que é dotar o país de um ensino integral no qual a criança aprenda não somente as letras mas se prepare para a luta que tem de enfrentar pela vida.

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro foi o piloto

desta rede que vai aos poucos se alargando e produzindo no pais os seus salutareos efeitos.

Consta o Centro Educacional de 3 Escolas Classe e 1 Escola Parque onde a crianca recebe a educacao integral atraves dos setores de trabalho e de recreacao, ja em funcionamento. Em breve serao instalados: a Biblioteca (ja em fase de conclusao), o Setor de atividades artisticas, o Setor de atividades sociais e o Setor de assistencia alimentar.

Com base na excelente experiencia da Escola Parque, que no dizer do professor L. Bourdero, da Sorbone, e "etablissement / scolaire dont je n'ai vu l'equivalent nulle part au monde", vem Anisio Teixeira, atraves o INEP construindo e equipando pavilhoes de Artes Industriais, anexos a Escolas Primarias, cujo principal objetivo e dar oportunidade a que crianas de menos de 14 anos encontrem onde empregar as suas maos, livrando-se da ociosidade, do caminho da perversao, preparando-os para a sociedade.

Aqui em Salvador 6 destes pavilhoes estao edificados e em breve estao em funcionamento.

A obra de Anisio Teixeira e daquelas que, so a posteridade podera julgar, dado o seu vulto, a sua profundidade. Nos, que temos a ventura de lhe sermos contemporaneos, nada podemos dizer senao enumerar os fatos e nos orgulharmos de sermos, dele, compatricios.

\* \* \* \* \*

Sou contra a educacao como processo exclusivo de formacao de uma elite, mantendo a grande maioria da populacao em estado de analfabetismo e ignorancia.

.....

Sou a favor de uma educacao voltada para o desenvolvimento, que realmente habilite a juventude brasileira a tomada de consciencia do processo de autonomia nacional e aparelhe para as tarefas materiais e morais do fortalecimento e construcao da civilizacao brasileira.

Anisio Teixeira

(de Uma Declaração, distribuida a imprensa em abril de 1958).

\* \* \* \* \*

ASSISTÊNCIA DE DESENHO E ARTES INDUSTRIAISOficinas de Artes Industriais

Em breve deverão entrar em funcionamento as oficinas de Artes Industriais recém construídas pelo INEP e por aquele órgão equipadas. Enviado para o INEP o planejamento dos cursos que deverão ser instalados em cada pavilhão, providências que já estão sendo tomadas pelo Coordenador no Estado da Guanabara para o envio do ferramental e material necessários.

Tão logo chegue tal equipamento serão designados pelo Secretário de Educação regentes para os ditos cursos e que de acordo com a portaria nº 2122 de 11 de abril do corrente ano, tenham curso de especialização realizado no INEP.

Conforme determinam a citada portaria e o convênio estabelecido entre o INEP e o Governo do Estado, tais cursos se destinam a menores de 11 a 14 anos incompletos alunos da escola ou grupo escolar em que esteja situada a oficina de Artes Industriais, ou de escolas ou grupos escolares situados em pontos próximos que permitam essa frequência, não importando a série em que estejam os mesmos matriculados.

Os menores de 14 anos que tenham concluído a última série da escola onde existe oficina de Artes Industriais, ou de escolas com tal oficina articuladas, permanecerão matriculados realizando o curso de complementação.

Visam tais cursos reter na escola até a idade de 14 anos o aluno que não se destina ao curso secundário. Por outro lado não tem as mesmas caráter profissional mas como objetivo dar a educação integral através de habilidades que possibilitem a criança, uma formação consetânea com o desenvolvimento do país.

Eis porque não será imposta ao aluno a técnica que deve frequentar antes porém lhe será permitido a escolha ficando o atendimento ao seu desejo condicionado tão somente as condições de cada oficina.

Esperamos poder repetir nas Oficinas de Artes Industriais o que se processa no setor de trabalho da Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, sob a direção da profª Carmen Teixeira, piloto desta grande rede de oficinas que há de crescer e florescer com o apoio de Anísio Teixeira.

\* \* \* \* \*